Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA – COMINV.

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Em 17 de janeiro de 2017, às 09h00, nove horas, na sala de reunião da Sede da Manaus Previdência, situada na Av. Constantino Nery, 2480 – Chapada, Manaus/AM.
2. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Raquel Ale Campos (Presidente do Comitê de Investimentos); Ana Silvia Domingues (Membro); Edson Palheta Brasil (Membro); Flávio de Castro (Membro); Janio José Paes Guimarães (Membro); e Carolinne Nunes dos Santos (Secretária).
3. **PAUTA:** Análise da carteira de investimentos da Manaus Previdência; Oportunidades de Investimentos; e Outros assuntos que houver.
4. **ASSUNTOS TRATADOS:** A Presidente do Comitê iniciou a reunião informando aos membros que a finalidade desse encontro é analisar oportunidades de investimentos para realocar o valor que está disponível no DI. Informou também que infelizmente ainda não recebeu o resultado do censo, sendo os dados decorrentes dele essenciais para a elaboração de um plano efetivo de realocação dos recursos, uma vez que o Comitê precisará saber quanto de saldo deverá permanecer no DI para desembolsos futuros. Dando prosseguimento, a Presidente disse que ao analisar a pesquisa Focus, do dia 13.01.2017, observou que a perspectiva de mercado é de que o IPCA atinja até o final do ano 4,80%, e a SELIC 9,75%, e em razão dessas projeções não seria inteligente permanecer com o montante atual alocado no DI, caso contrário, essa cenário atrapalhará o alcance da meta atuarial pela Autarquia. Logo em seguida abriu a carteira, e sinalizou os fundos DI da Autarquia, os quais totalizam o montante de R$ 94 milhões de reais. Com o intuito de realocar parte desse valor, disse que ainda há um percentual disponível para entrar em fundos de ações, visualizando nesse momento econômico uma boa oportunidade de avaliar essa possibilidade. Comentou também sobre os fundos imobiliários, os quais com a queda da SELIC poderão ser beneficiados. Acrescentou que existem produtos bem interessantes dessa categoria, e que também seria uma boa estratégia o Comitê amadurecer essa ideia. Esclareceu aos membros que um fundo imobiliário basicamente funciona com se o cotista fosse proprietário do imóvel, e recebesse um aluguel referente a esse bem. Os fundos imobiliários são obrigados a pagar mensalmente 95% do lucro, ou seja, ele retém um valor pra pagar as taxas de administração do fundo, e esses 95% o administrador distribui como dividendos entre os cotistas. A Presidente então informou que há espaço na carteira para investir nesses fundos, aproximadamente 20 milhões. Relembrou que o BR Hotéis ocupa boa parte da margem destinada a essa categoria, mas frisou que a experiência negativa tida com esse produto especificamente não poderia deixar que influenciasse os membros quando surgisse uma nova proposta de investimento. Apresentou então o Américas 700 Fundo de Investimento Imobiliário, tendo como administrador a Geração Futuro, e como gestor a Brasil Plural. Explicou

que esse fundo de investimento tem foco na aquisição de duas unidades num conjunto comercial, localizado no Rio de Janeiro, que atualmente possuem contrato de locação com a Empresa Valle S.A. Em seguida entregou aos membros o material elaborado pela empresa Aditus, que presta assessoria no mercado de ativos à Manausprev, no qual consta os principais pontos de atenção, as características do produto e uma breve análise do cenário de mercado imobiliário nacional. Em seguida disse aos membros que solicitou também uma lista com fundos de ações, não vinculados ao Ibovespa, porque acredita que no momento é mais interessante investir em fundos mais ativos. A Presidente então abriu a lista, e passou comentar sobre cada um dos produtos com os membros. Em seguida, distribuiu a apresentação institucional do Grupo Vinci Partners, o qual trabalha com uma estratégia mais conservadora frente ao mercado de ativos, dando destaque ao fundo Vinci Selection Equities FIA, bem como o material institucional da Bozano Investimentos, apontando o fundo Bozano Fundamental FIA como uma boa oportunidade de negócio. Logo depois, apresentou aos membros os gráficos de dispersão, tendo por parâmetro a rentabilidade *versus* volatilidade, elaborados pela Superintendência, observando os últimos 12, 24 e 36 meses do desempenho dos respectivos fundos constantes da relação. Explicou aos membros que o propósito dela era apresentar todos esses fundos a fim de que fizessem uma análise sobre o risco e o retorno, e, após deliberação, selecionar aqueles que julgarem vantajosos, para que na próxima reunião ela já traga os documentos de credenciamento das instituições e/ou produtos escolhidos, para que as realocações do DI para a renda variável possam ser feitas. Os membros então passaram a analisar sobre as possibilidades de investimentos apresentadas. Primeiramente, o membro Silvia disse que aposta num fundo mais conservador, dada a expectativa de melhora do mercado interno, além de estar receosa com o período "Trump", que poderia causar muitos reflexos negativos na economia doméstica. Os outros membros presentes, inclusive a Presidente, também concordaram com o posicionamento colocado por ela, votando igualmente por um produto mais conservador. Além desse consenso de buscar o conservadorismo, o membro Jânio sugeriu que parte da quantia que sairá do DI fosse direcionada para o fundo XP Dividendos constante no gráfico apresentado pela Presidente, uma vez que já é entendimento consolidado pelo Comitê, em reuniões pretéritas, o aumento da posição em fundos de Dividendos. A Presidente disse que concordava com o aumento de posição em dividendos, mas era contra que fosse feito nesse produto, pois esse fundo de Dividendos da XP apresenta uma volatilidade muito alta. Continuando, propôs como estratégia que o Comitê definisse uma data ou um limite para realizar os lucros que fossem auferidos dos fundos de ações, sendo assim, quando o Comitê notasse que um determinado fundo de ações estivesse com uma boa rentabilidade, poderiam solicitar o resgate desse valor e realocá-lo para um fundo de dividendos a fim de realizarem o lucro. E reiterou que não redirecionaria todo o valor investido no fundo de ações, mas tão somente, o lucro. Por votação unânime, os membros aprovaram a estratégia sugerida pela Presidente. O membro Jânio, além

de ter concordado com a referida proposta, seguiu insistindo no redirecionamento imediato de 05 milhões de reais para um fundo de dividendos, uma vez que acredita que não comprometeria a margem para futuras aplicações em renda variável. Dando prosseguimento, a Presidente disse que o seu intuito agora seria realocar aproximadamente 10 milhões de reais, para o fundo supracitado da Vinci ou da Bozano, e não aplicar em dividendos no momento. Ao passar a palavra aos presentes, o membro Jânio questionou quanto de dinheiro tem disponível no DI para ser aplicado na renda variável respeitando o limite de 30%. A Presidente então respondeu que é necessário deixar aproximadamente 10 milhões na renda fixa por segurança, restando 60 milhões de reais para aumentar a posição em ações. O membro Flávio então indagou a Presidente, retomando a possibilidade suscitada no início da reunião, se a sua sugestão era de que desses 60 milhões de reais uma parte já ficasse destinada para investir em fundos imobiliários, e a outra parte seria destinada a produtos negociados em bolsa, ou outros de renda variável. Ela respondeu que sim, pois seria interessante estudar os FIP's que também são uma boa oportunidade de negócio também. Ademais, a Presidente disse que encaminhará a todos do Comitê, via e-mail, os relatórios do fundo imobiliário da Geração Brasil, e dos fundos de ações da Vinci e da Bozano, bem como os documentos referentes ao credenciamento dessas instituições. O membro Silvia então solicitou que juntamente com os documentos que serão encaminhados via e-mail, fosse enviado o contrato de aluguel das unidades referentes ao Américas 700 Fundo de Investimento Imobiliário. Já ao final da reunião o membro Jânio pediu a palavra e sugeriu que fossem realocados dos valores que sairão dos fundos DI 5 milhões de reais para o fundo XP Dividendos, sendo esse menos volátil que o anterior sugerido por ele. O membro Flávio manifestou-se dizendo que a princípio também tinha simpatizado com esse fundo, XP Dividendos, no entanto depois que a Presidente esclareceu que boa parte da rentabilidade dele tinha sido auferida no ano passado, e que nos anos de 2014 e 2015 ele não teve um desempenho satisfatório, não crê que investir nesse fundo agora seja vantajoso. Pontuou também ter percebido que o referido fundo em sinais de estresse não foi tão bem, por não ser tão conservador, e que por isso gostou mais fundo da Vinci, porque no cenário de alto estresse em 2015 conseguiu um retorno satisfatório. Para reforçar a Presidente acrescentou que o fundo XP Dividendos é muito parecido com XP Investor FIA, o qual compõe o portfólio da Manausprev, não fazendo muito sentido alocar nele, uma vez que a sua ideia é diversificar os produtos. Quanto à colocação do membro Flávio, ela disse que primeiro há a necessidade de credenciar o fundo da Vinci para que os aportes possam ser feitos. Dando prosseguimento à reunião, ela perguntou aos membros sobre o que eles achavam de realocar uma parte dos valores que estão do DI para o fundo Alocação Dinâmica do Itaú ou para o Alocação Ativa do Banco do Brasil, já que ambos são mais ativos que o DI. Nesse sentido, ela então sugeriu que 30 milhões permanecessem reservados no DI para as deliberações quanto às aplicações em renda variável nas próximas reuniões, e que os outros 30 milhões fossem para o BB Alocação Ativa. Todos os

Av. Constantino Nery nº 2.480 – Chapada
Manaus/AM
CEP 69.050-001 – Tel.: (92) 3186-8000
http://manausprevidencia.manaus.am.gov.br

membros presentes aprovaram a sugestão da Presidente. Nesse sentido, ficou consolidado que nas próximas reuniões serão realizados os devidos credenciamentos, caso haja aprovação dos documentos pelos membros, além disso, concordaram que se houver necessidade poderão ser resgatados do BB Alocação Dinâmica valores a serem redirecionados para a renda variável também. Tendo sido esses os assuntos constantes da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 12h00 (doze horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e redigi a presente Ata que assino com os demais conselheiros. Para fins de registro, informo que o membro Raimundo Nonato encontra-se de férias pela sua Secretaria.

PARTICIPANTES

Raquel Ale Campos *(Presidente do Comitê de Investimentos)*.....
Ana Silvia Domingues *(Membro)*.....
Edson Palheta Brasil (Membro).....
Flávio Rodrigues de Castro *(Membro)*.....
Janio José Paes Guimarães *(Membro)*.....
Carolinne Nunes dos Santos *(Secretária)*.....